



Trabalhos Científicos

Título: A Importância Do Diagnóstico Diferencial Das Gastroenterites Agudas No Prognóstico Da Criança.

Autores: CINTHIA RAFAELA SANTOS ASSIS MARCOS; FLAVIA TAVARES SILVA DELA FUENTE ARAUJO; DAIANY MELO CORREA VIDIGAL; CRISTIANE GONDIM MAGALHAES DA SILVA; ORLANDO CHIARELLI NETO

Resumo: Objetivo: Determinar a importância do diagnóstico diferencial precoce nas gastroenterites agudas. Discutir a relevância das principais intervenções para a sobrevivência das crianças com gastroenterite no primeiro ano de vida. Métodos: Revisão sistemática da literatura nas bases de dados SciELO e LiLaCs de publicações entre os anos de 2010 a 2016. Resultados: A doença diarreica aguda apresenta quadro limitado de até 14 dias, caracterizada por fezes de consistência diminuída associada a número aumentado de eliminações intestinais. O diagnóstico diferencial das diarreias agudas deve se basear em cinco fatores principais: infecções, alergias alimentares, intoxicação alimentar, uso de medicações e apresentação inicial de diarreia crônica. Em virtude da relevância e prevalência das causas infecciosas em nosso meio, estas devem ser pontuadas na avaliação dos pacientes. A anamnese e o exame físico são essenciais. Os exames laboratoriais não são custo-efetivos na ausência de sinais de alarme. Alguns fatores podem contribuir para o prolongamento do quadro, são eles: tratamento inadequado, intolerância alimentar, desnutrição, ambiente contaminado, supercrescimento bacteriano, tipo e virulência do agente infeccioso e deficiência de micronutrientes. As reservas na criança jovem são ínfimas, o que corrobora para a desidratação e desnutrição mais frequente. O leite materno (presença de IgA, polimorfonucleares e outros fatores que impedem a proliferação e adesão dos enteropatógenos) exerce papel protetor do tubo digestivo. A diarreia pode culminar em parada do processo de crescimento e desencadear ou piorar a desnutrição. Conclusão: A diarreia aguda é potencialmente onerosa nas crianças de baixa idade, principalmente no primeiro ano de vida sendo importante causa de óbito. O tratamento inadequado durante o episódio agudo, pode determinar o prolongamento do quadro e potencialização das complicações. A hidratação e a nutrição são as intervenções com mais eficácia.